



Carta Trimestral

1º Trimestre de 2026

1.

Carta da Gestão



Boas vindas!

Em março de 2026, anunciamos a conclusão do M&A entre a **XP Asset** e a **Augme Capital**, um passo importante que marca nova fase para ambas as gestoras e para os cotistas dos nossos fundos.

O resultado deste M&A é a mesa de **Crédito Multiestratégia**, que reúne duas gestoras com longo *track record* na gestão de fundos de crédito estruturado: **XPCE 120** entregou 213% contra 153% do CDI desde 2015 e o **Augme 90** entregou 340% contra 237% do CDI desde 2013 até o fechamento de março/26.

Enxergamos diversas **sinergias** como consequência deste M&A para frente:

- De largada, o AuM combinado de R\$ 10 bi permite acessar deals em melhores condições aos cotistas;
- O time Augme complementa a expertise das outras 4 mesas de crédito da XP Asset, sendo elas Renda Fixa, Infraestrutura, Imob & Agro e Special Sits, as quais seguirão apresentando oportunidades e monitorando os respectivos portfólios;
- Estar inserido em um forte ecossistema de originação e estruturação de crédito faz diferença para alocação de capital;
- O segmento de crédito estruturado, em especial FIDCs, está em forte expansão e a frente de esteira de crédito iniciada na Augme 2 anos atrás será potencializada tanto operacionalmente quanto pelo acesso aos originadores presentes no ecossistema XP.

Para aproveitar estas sinergias, neste início o foco está em organizar a governança conjunta dos processos de investimento, comitês de crédito, monitoramento, processos de risco e compliance e bases de dados. Cada passo sendo executado de forma precisa e cuidadosa.

Como recado final, **aos cotistas XPCE**, pouco a pouco a cara da gestão tomará forma, sem que seja perdida a essência do produto, que é “beber” da boa originação das mesas de crédito da XP Asset.

Aos cotistas Augme: *“nosso compromisso é o mesmo que assumimos todos os anos: aprimorar produtos, processos e pessoas e fazer mais do que já fazemos. Mas vamos fazer bem melhor.”* Carta Anual de Gestão 2023.

Mercado de Crédito

No 1º trimestre de 2026 observamos abertura moderada nos spreads de crédito [Figura 1 a frente], em um movimento que consideramos de forma geral saudável para os mercados. Este movimento de abertura pode ser atribuído a alguns fatores:

- i. Spreads há bastante tempo em níveis baixos, sendo que sem fechamento de spread, fundos D0/D1 começam a apresentar retornos abaixo do CDI no L12M;
- ii. Apesar de termos presenciado diversos problemas de crédito nos últimos anos, eventos recentes reacenderam na memória do investidor que precisa ter muito cuidado na alocação em crédito. Para nomear alguns eventos recentes, Braskem, Raízen, GPA, Hapvida e outros;
- iii. Itens i. e ii. acima geraram resgates nos fundos de crédito. Parêntesis: de forma geral os fundos estão com bastante caixa, reflexo da forte captação recente somado a disciplina dos gestores de não alocar em ativos cujo spread não fazia sentido para o risco embutido.

Tendo em vista o cenário desafiador a frente, pois juro segue alto e o pace de redução da SELIC caiu, inflação não dá sinais de arrefecimento dada a volatilidade do petróleo (mesmo com o dólar desta vez ajudando), com PIB sendo constantemente revisado pra baixo e a atividade em queda, ainda assim os resgates nos fundos de crédito não chegaram a um nível que os gestores precisaram vender papéis.

De certa forma, dado o tamanho da indústria de fundos de crédito hoje (R\$ 1,8 tri), não é relevante o total acumulado de resgates recentes (~R\$ 30 bi, ou <2%), sendo que no 1T26 o saldo ainda fechou positivo em R\$ 61,8 bi (Fonte: Anbima), pois os movimentos de janeiro e fevereiro foram fortes.

Estratificando a amostra, os ativos high grade de setores defensivos abriram somente 4bps no período, enquanto high grade de setores alternativos abriram 73bps. Mostrando que os gestores estão preferindo manter em carteira ativos de melhor qualidade de crédito.

Mercado de Crédito

Também enxergamos movimento de abertura de spread em ativos que classificamos como midgrade. No entanto, por serem menos líquidos, estes abriram somente 11bps. Podemos observar maior abertura nestes ativos nos próximos meses como efeito do lag de marcação e trade.

Por último, ativos stressados seguem com alta volatilidade, como é esperado. No 1T26, os ativos que classificamos como stressados apresentaram abertura de aprox. 2,5% no spread médio.

Spread por grupo de ativo - CDI+

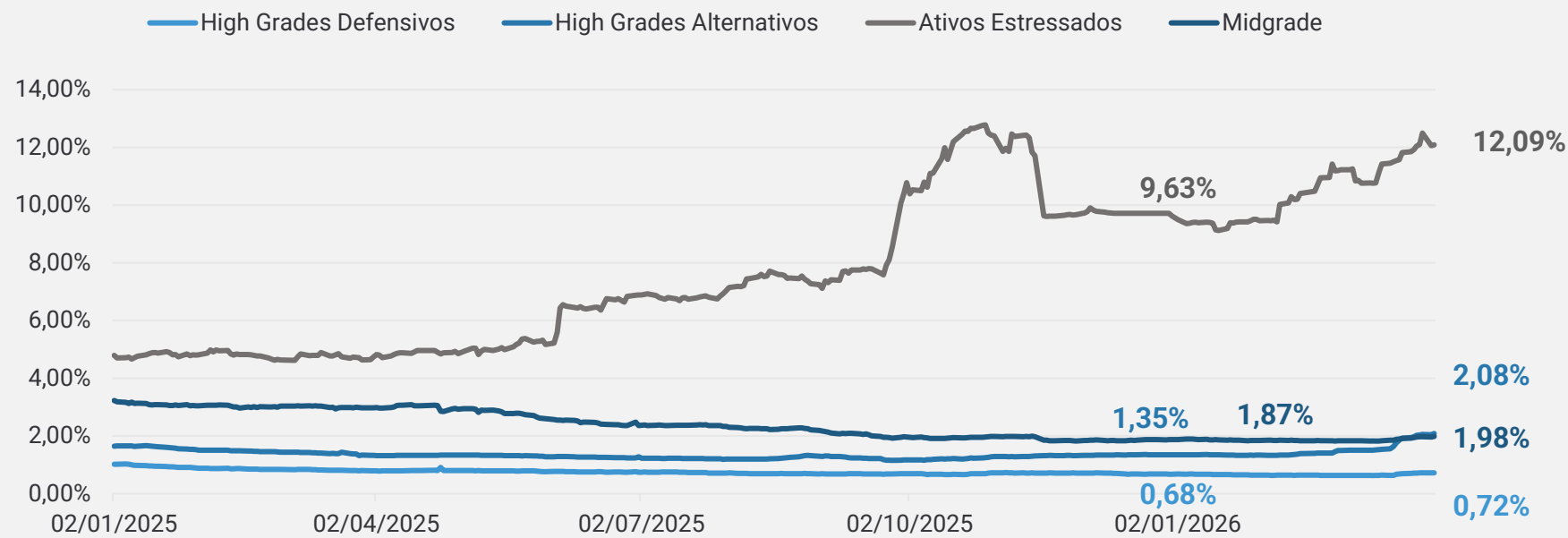


Figura 1. Spreads por grupo de ativo em CDI+.

Mercado de Crédito

Para os ativos incentivados de infraestrutura, o cenário é diferente. Em nossa carta anual de gestão de 2024, mencionamos preocupação com o aspecto técnico do mercado de infra, em especial porque um eventual fechamento de juros reais poderia levar a uma abertura dos spreads de crédito, em um mercado dominado por fundos alocados em ativos com spread negativo swapado para CDI.

Se por um lado o fechamento de juro real ainda não ocorreu, por outro, os spreads permaneceram em níveis mínimos históricos por longo período de tempo, fazendo com que o investidor enxergasse baixa performance no L12M. Isso iniciou importante movimento de resgate nestes fundos, que por questões regulatórias não podem carregar caixa como “seguro”, dando sequência a um movimento de venda de ativos que até o momento segue forte. Breve parêntesis aqui: ativos de infra têm duration mais longa, fazendo com que a abertura de spread machuque mais os portfólios.

Em nossa visão, este recente movimento configura-se uma boa oportunidade de alocação, mesmo que no curtíssimo prazo seja difícil de enxergar reversão do movimento de abertura de spread.

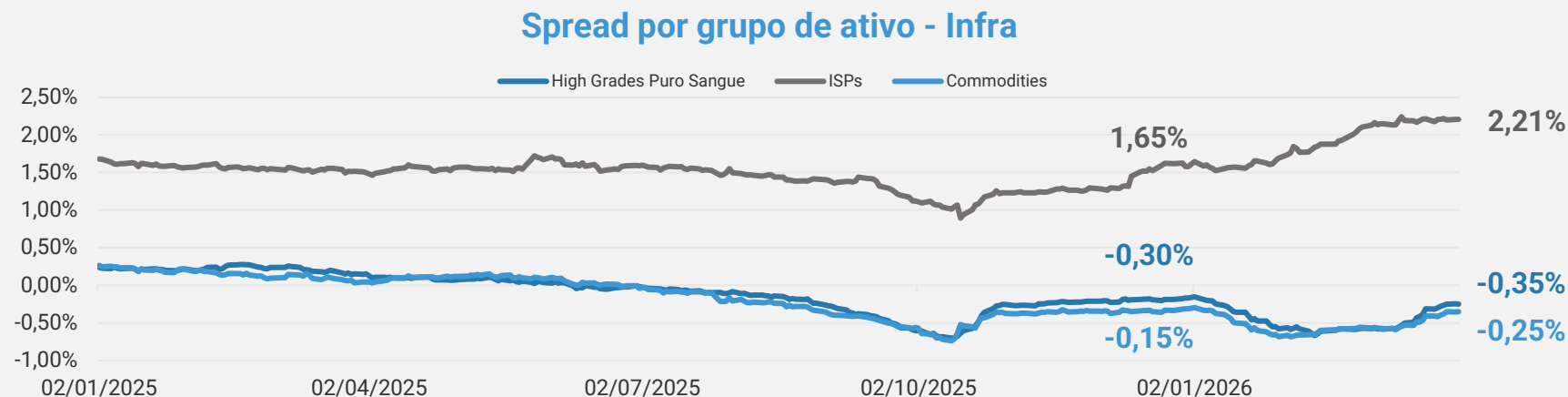


Figura 2. Spreads por grupo de ativo de infra.

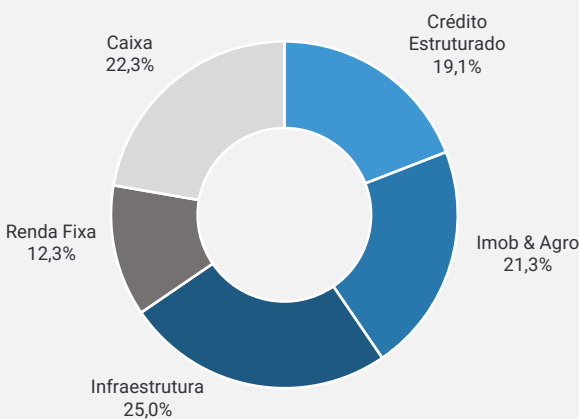


2. Fundos XPCE

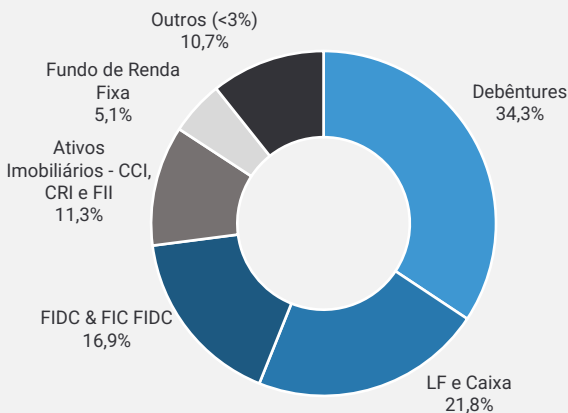
Visão Geral da Família XPCE

No 1º trimestre de 2026 investimos +R\$ 240 MM com spread médio de 546bps e 2,1 anos de duration

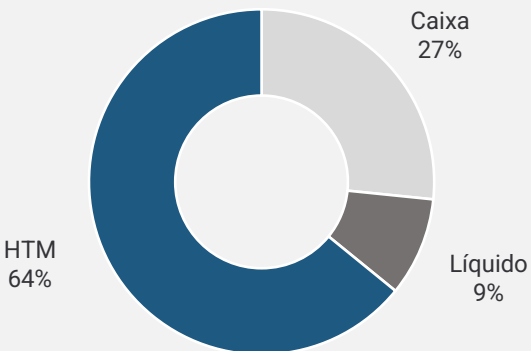
Exposição por Estratégia Explodida



Exposição por Produto



Exposição por Liquidez



Quadro Resumo

Fundo	PL(R\$)	Spread (CDI+ a.a.)	Duration (anos)	Retorno (% CDI)	
				Trimestre	Ano
XPCE 15	251.199.618	0,98%	0,73	99%	99%
XPCE 120	1.777.563.288	2,80%	2,66	102%	102%
XPCE 360	619.993.500	2,52%	3,09	94%	94%
XPCE Seguros	439.335.189	0,79%	0,57	99%	99%
XPCE HY	1.647.141.034	2,78%	2,67	105%	105%
XPCE 90	65.245.457	3,58%	1,10	121%	121%
Total	4.800.478.087				

Performance

Performance dos fundos

O desempenho da família de fundos XPCE, em relação ao benchmark CDI, no 1T26 foi: o XPCE 120 entregou 101,8% do CDI, o XPCE FIDC 90 entregou 120,5% do CDI, o XPCE 360 gerou 93,6% do CDI, o XPCE High Yield Prev Seguros gerou 104,8% do CDI, o XPCE 15 gerou 99,2% do CDI e o XPCE Seguros entregou 99,1% do CDI.

No consolidado por cada uma das estratégias, destaque positivo para Imob & Agro e Special Sits, com os livros de Renda Fixa e Infra entregando retorno abaixo do CDI no acumulado do trimestre.

Explorando as sinergias mencionadas na introdução, foram alocados R\$ 77,2 milhões em 3 ativos originados pela equipe da Augme, com carregos de CDI + 4,5% a 8,5% a.a.. Independentemente da mesa que origine, a governança de alocação consolidada permitirá o acompanhamento consolidado do portfólio e as próximas Cartas seguirão esta linha de report.

Os detalhes da performance de cada estratégia serão abordados nos slides a seguir.

31 março 2026	Renda Fixa	Infra	Imob & Agro	Special Sits
Exposição (R\$)	568.675.544	1.160.441.391	990.170.361	887.044.449
% XPCE	12,3%	25,0%	21,3%	19,1%
Spread (a.a.)	2,62%	1,32%	3,73%	4,93%
Duration (anos)	1,40	4,88	2,55	2,31
Prazo (anos)	2,64	12,03	3,11	4,29
Retorno CDI (1T26)	93%	75%	139%	128%
Retorno CDI (YTD)	93%	75%	139%	128%

Renda Fixa

Comentários do Trimestre

O portfólio de ativos líquidos do XPCE obteve rentabilidade de 3,17% no primeiro trimestre do ano (1T26), equivalente a 93% do CDI no período.

A performance da carteira foi impactada particularmente pelos ativos de Hapvida e os títulos de dívida externa em carteira.

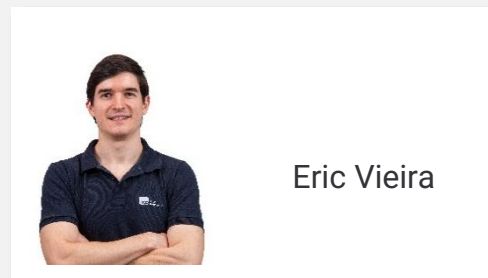
Por outro lado, como destaque de performance, vale mencionar os ativos de Dasa, com performance superior a 150% do CDI no trimestre.

Este primeiro trimestre do ano apresentou abertura generalizada de spreads no mercado de crédito, com a indústria de fundos apresentando resgate líquido de R\$3,4 bilhões, movimento que tem se intensificado em abril/26.

Em conjunto, o IDA-DI, índice de debêntures indexadas ao CDI, apresentou abertura de 31bps, saindo de CDI+1,27% para CDI+1,58%, com performance de 2,63% ou 77,1% do CDI.

A carteira de crédito do **book de líquidos** inicia abril com carregos de CDI+2,62% a.a., antes de taxas, **duration** de 1,4 anos, composta por 76 ativos de 52 emissores diferentes.

Com a correção apresentada nos últimos meses, entendemos que a classe volta a apresentar maior atratividade, além da manutenção do patamar de alto carregos do CDI



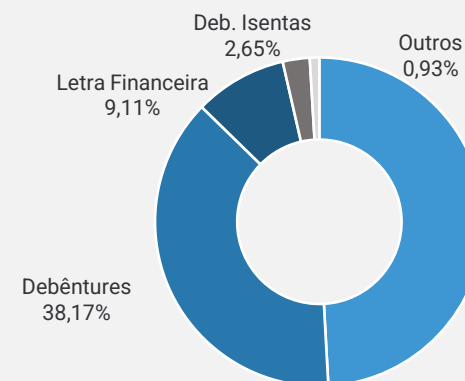
Eric Vieira

Exposição (R\$)	R\$ 568.675.544
Retorno Nominal (1T26)	3,17%
Retorno CDI+ em % a.a. (1T26)	-0,94%
Retorno YTD	3,17%
Retorno CDI+ em % a.a. (YTD)	-0,94%

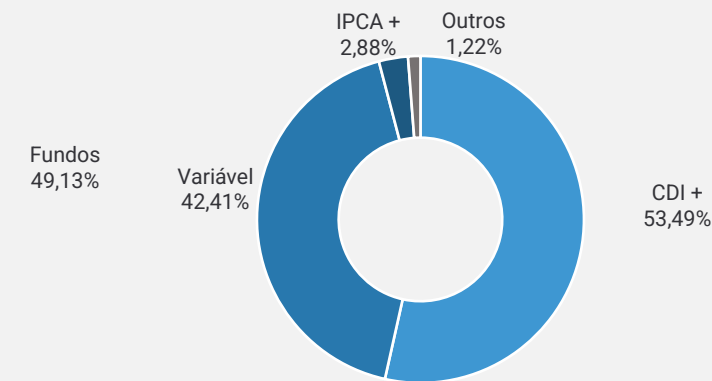
5 Maiores Exposições (31/03/2026)

Instrumento	Book	Sector	MtM	% Book	% XPCE
FIRF	Líquido	Renda Fixa	R\$ 232.659.410	40,91%	5,01%
Debênture	Líquido	Turismo	R\$ 29.724.143	5,23%	0,64%
Debênture	Líquido	Saneamento	R\$ 25.424.504	4,47%	0,55%
FIC FIDC	HTM	Renda Fixa	R\$ 23.570.999	4,14%	0,51%
LFSN	Líquido	Bancário	R\$ 19.734.970	3,47%	0,43%
Total Top 5 Exposições			R\$ 331.114.026	58,23%	7,14%

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Crédito Estruturado e *Special Situations*

Comentários do Trimestre

No 1º trimestre de 2026, a carteira de Crédito Estruturado e Special Situations entregou rendimento bruto de **4,38%** no período, equivalente a **128% do CDI**. A estratégia, que representa **19,1% da família XPCE**, segue com risco de crédito pulverizado em **48 operações** e **duration média de 2,3 anos**.

Seguimos com bom fluxo de recebimento de amortizações e juros nas esteiras de crédito e nos ativos judiciais pulverizados, segmentos nos quais temos histórico consolidado, longo relacionamento e capacidade de originação diferenciada. Os retornos permanecem atrativos, com operações em cotas sêniores e mezanino de FIDCs de ativos judiciais pulverizados entregando até **CDI + 8% a.a.** e, em menor proporção, posições em cotas subordinadas com retornos superiores a **30% a.a.**

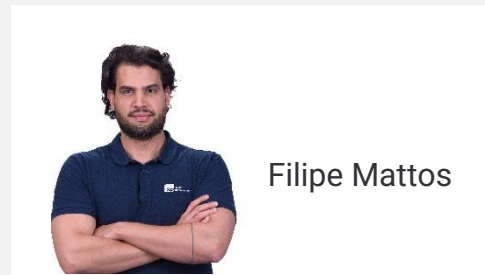
A estratégia está subdividida em três classes de ativos:

Special Situations, que representa **43,5%** do portfólio, é composta majoritariamente por ativos judiciais, com destaque para precatórios e pré-precatórios pulverizados – em sua maioria alimentares – contra a administração pública. No trimestre, a carteira entregou retorno equivalente a **121% do CDI**.

Securitização, que representa **48,4%** do portfólio, busca operações com risco de crédito pulverizado em múltiplas contrapartes, como crédito consignado, crédito pessoal e FIDCs de desconto de cartão de crédito. A performance da carteira foi de **134% do CDI** no trimestre.

Crédito Corporativo High Yield, que representa **8,1%** do book, entregou **182% do CDI** no trimestre. A subestratégia é composta por operações de crédito privado com carregos equivalentes a **CDI + 6% a.a.**, com exposição aos setores financeiro, construção civil e óleo e gás.

O cenário doméstico segue desafiador, ainda marcado por **juros reais elevados**, maior seletividade na concessão de crédito e um mercado de capitais que permanece mais restrito, especialmente para companhias de médio porte e situações mais complexas. Nesse ambiente, seguimos vendo dificuldades de financiamento, menor liquidez para determinados ativos e necessidade crescente de soluções estruturadas e capital flexível.



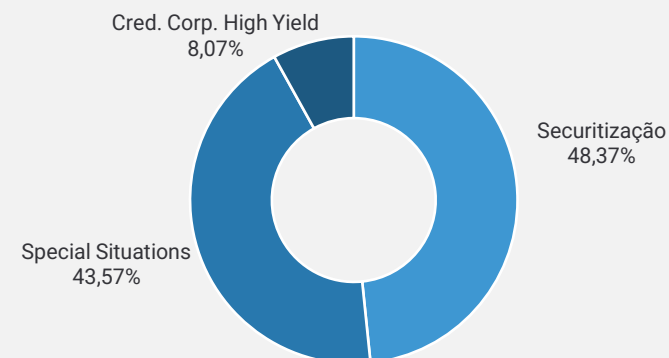
Filipe Mattos

Exposição (R\$)	R\$ 887.044.449
Retorno Nominal (1T26)	4,38%
Retorno CDI+ em % a.a. (1T26)	3,81%
Retorno YTD	4,38%
Retorno CDI+ em % a.a. (YTD)	3,81%

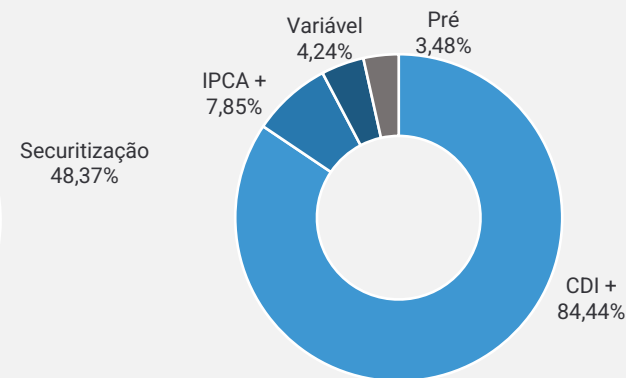
5 Maiores Exposições (31/03/2026)

Instrumento	Book	Setor	MtM	% Book	% XPCE
FIDC	HTM	Securitização	R\$ 111.205.643	12,54%	2,40%
Debênture	HTM	Securitização	R\$ 100.215.409	11,30%	2,16%
FIDC	HTM	Special Sits	R\$ 75.040.254	8,46%	1,62%
Debênture	HTM	Cred. Corp. HY	R\$ 71.543.660	8,07%	1,54%
FIDC	HTM	Securitização	R\$ 55.467.340	6,25%	1,20%
Total Top 5 Exposições			R\$ 413.472.305	46,61%	8,91%

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Imobiliário & Crédito Agro

Comentários do Trimestre

No primeiro trimestre de 2026, os books Imobiliário e Agro apresentaram retorno bruto de 139% do CDI e duration média da carteira de 2,55 anos. O período foi marcado por um acréscimo líquido de exposição, encerrando o trimestre com R\$ 990 mm vs R\$ 941 mm decorrente do trimestre anterior.

A estratégia com maior destaque no trimestre foi a de Carteiras Imobiliárias, que apresentou retorno de 405% do CDI, seguido por Cred. Corp. Imobiliário que registrou retorno de 251% do CDI.

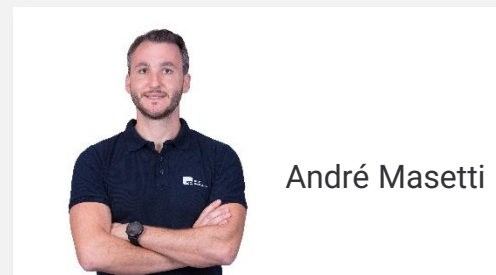
Atualmente, a estratégia Imobiliária e Agro encontra-se bem pulverizada, distribuída em 47 operações, sendo 17 operações no Agro, que totalizam R\$ 320 milhões, e 30 operações Imobiliárias, que somam R\$ 670,2 milhões. No âmbito imobiliário, a família de fundos XPCE está estruturada em quatro subestratégias:

Crédito Corporativo Imobiliário, que representa 43% do book imobiliário, composta majoritariamente por operações de dívida com diversas contrapartes do setor imobiliário.

Carteiras Imobiliárias do setor de loteamentos, que correspondem a 1% do book. Vale destacar que a inadimplência é historicamente baixa, em função das estruturas de recompra compulsória exigidas das companhias cedentes.

Equity Kicker, responsável por 8% da alocação do book. Essa subestratégia se caracteriza pela alavancagem de ativos imobiliários reais, apresentando baixo carregamento ao longo do tempo, porém com picos relevantes de retorno no momento do pagamento dos kickers. Como exemplo, destacam-se operações envolvendo a aquisição de imóveis alavancados via CRIs distribuídos a mercado, nos quais, ao longo da vida da operação, a gestão busca a venda do ativo; após a liquidação da alavancagem, ocorre uma geração relevante de alpha para o fundo.

Project Finance de empreendimentos residenciais, que representa 48% do book imobiliário, no qual o fundo atua como permutante financeiro. Atualmente, essa estratégia contempla 12 projetos, todos localizados em bairros consolidados da cidade de São Paulo.



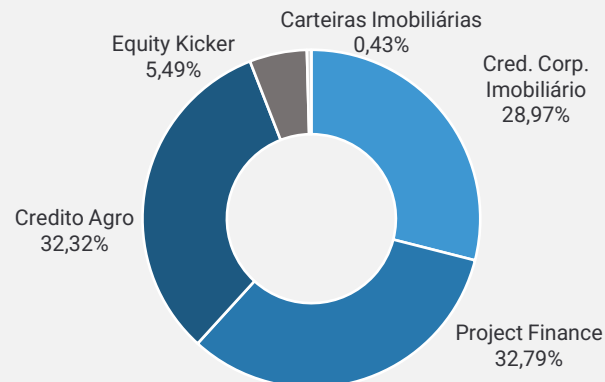
André Masetti

Exposição (R\$)	R\$ 990.170.361
Retorno Nominal (1T26)	4,74%
Retorno CDI+ em % a.a. (1T26)	5,24%
Retorno YTD	4,74%
Retorno CDI+ em % a.a. (YTD)	5,24%

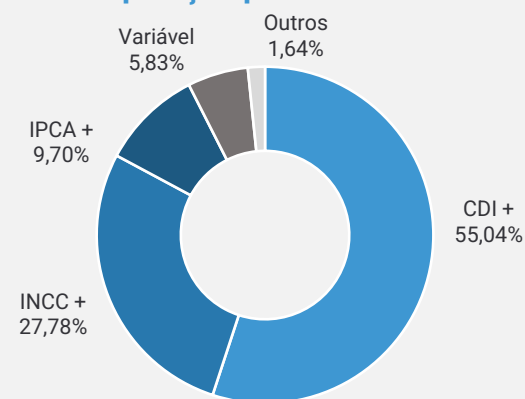
5 Maiores Exposições (31/03/2026)

Instrumento	Book	Setor	MtM	% Book	% XPCE
NP	HTM	Imobiliário	R\$ 79.724.426	8,05%	1,72%
CCB	HTM	Imobiliário	R\$ 76.172.288	7,69%	1,64%
CCI	HTM	Project Finance	R\$ 55.483.609	5,60%	1,20%
FIDC	HTM	Crédito Agro	R\$ 52.102.896	5,26%	1,12%
CPR	HTM	Crédito Agro	R\$ 50.068.907	5,06%	1,08%
Total Top 5 Exposições			R\$ 313.552.126	31,67%	6,76%

Exposição por Setor



Exposição por Indexador



Infraestrutura

Comentários do Trimestre

O book de Infraestrutura está atualmente diversificado entre cinco principais setores, sendo eles **geração de energia** (44% do patrimônio líquido), **transmissão de energia** (20% do PL), **água e saneamento** (19% do PL), **transportes** (12% do PL) e **telecomunicações** (5% do PL).

O time de gestão segue na construção e manutenção de uma carteira diversificada, com exposição a setores e ativos com características defensivas, governança robusta e fluxos de caixa resilientes.

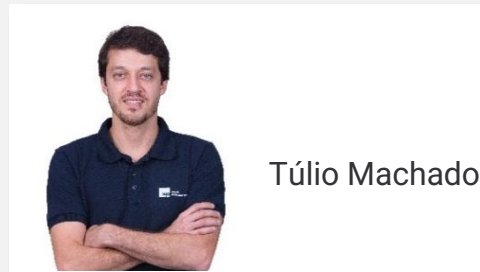
A carteira possui **15 grupos econômicos**, sendo 5 em geração de energia, 4 em transmissão de energia, 3 em transportes, 2 em saneamento e 1 em telecomunicações. No segmento de geração, detém ativos dos segmentos hídrico, solar, térmico a gás e a biomassa.

No **primeiro trimestre de 2026**, registramos desembolsos de R\$ 8,0 MM em papéis com exposição aos setores de geração, além da quitação de uma posição no setor de transportes e uma posição no setor de energia, que totalizaram R\$ 130,7 MM e da venda de papéis no setor de transmissão no valor de R\$ 1,9 MM. Também recebemos amortizações e juros de 11 posições, com um valor agregado de R\$ 41,8 MM em papéis dos setores de geração, transmissão, transportes e água e saneamento.

Neste trimestre, houve a **remarcação** de debêntures de 2 grupos econômicos: (i) um ativo de geração de energia a biomassa, com redução da marcação em 10% devido à frustração dos resultados financeiros do grupo; e (ii) um ativo de geração solar, com redução da marcação em 7% devido a passivos identificados após a excussão das garantias, impactando o valor recuperável. Para ambas as debêntures, houve a manutenção do *stop accrual*.

O setor elétrico é tipicamente composto por ativos que possuem receitas contratadas de longo prazo, atualizadas pela inflação. Os investimentos no setor de transportes contam com exposição a projetos com demanda estável e que encontram-se operacionais. O setor de água e saneamento, por sua vez, possui receitas relativamente previsíveis por se tratar de serviço público de necessidade básica da população.

Com o cenário de juros elevados, o time de gestão enxerga oportunidades atrativas de alocação de capital em infraestrutura. O setor demandará grandes investimentos em projetos de energia, telecomunicações, saneamento e transporte. A agenda de **originação permanece intensa** e o time está trabalhando na execução de um pipeline de operações que gerem valor ao portfólio e contribuam com o atingimento do retorno-alvo do fundo.



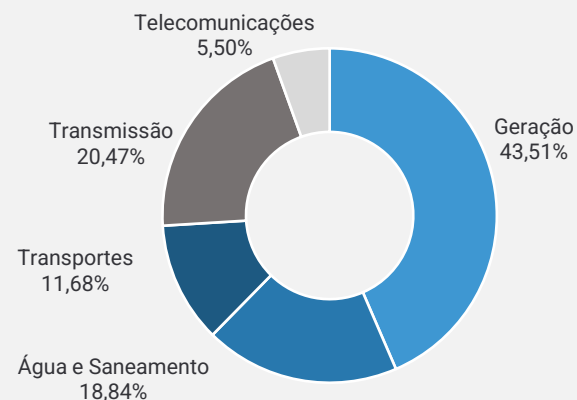
Túlio Machado

Exposição (R\$)	R\$ 1.160.441.391
Retorno Nominal (1T26)	3,10%
Retorno CDI+ em % a.a. (1T26)	-0,88%
Retorno YTD	3,10%
Retorno CDI+ em % a.a. (YTD)	-0,88%

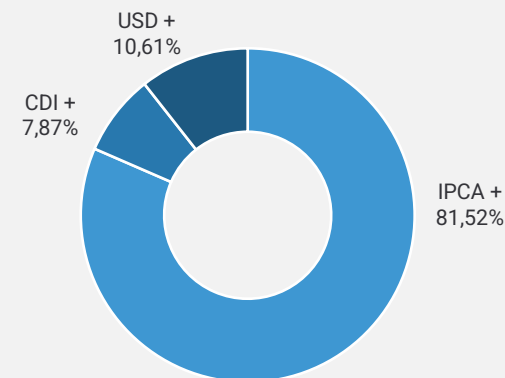
5 Maiores Exposições (31/03/2026)

Instrumento	Book	Setor	MtM	% Book	% XPCE
Debênture	HTM	Geração	R\$ 144.878.724	12,48%	3,12%
Debênture	HTM	Transmissão	R\$ 143.533.758	12,37%	3,09%
Debênture	HTM	Água e Saneamento	R\$ 129.621.267	11,17%	2,79%
Debênture	HTM	Geração	R\$ 124.675.768	10,74%	2,69%
Debênture	HTM	Geração	R\$ 92.972.777	8,01%	2,00%
Total Top 5 Exposições			R\$ 635.682.294	54,77%	13,70%

Exposição por Setor

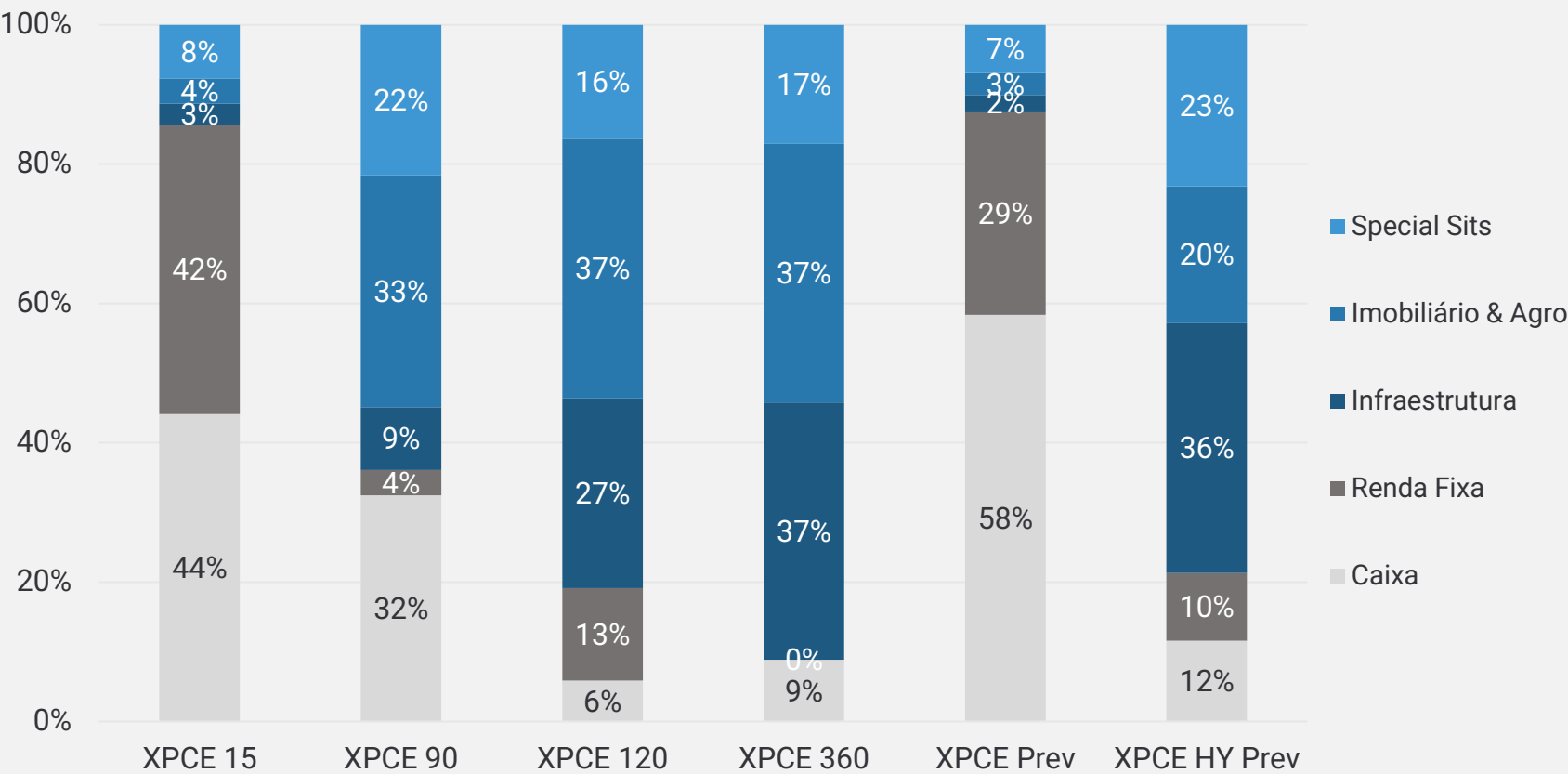


Exposição por Indexador

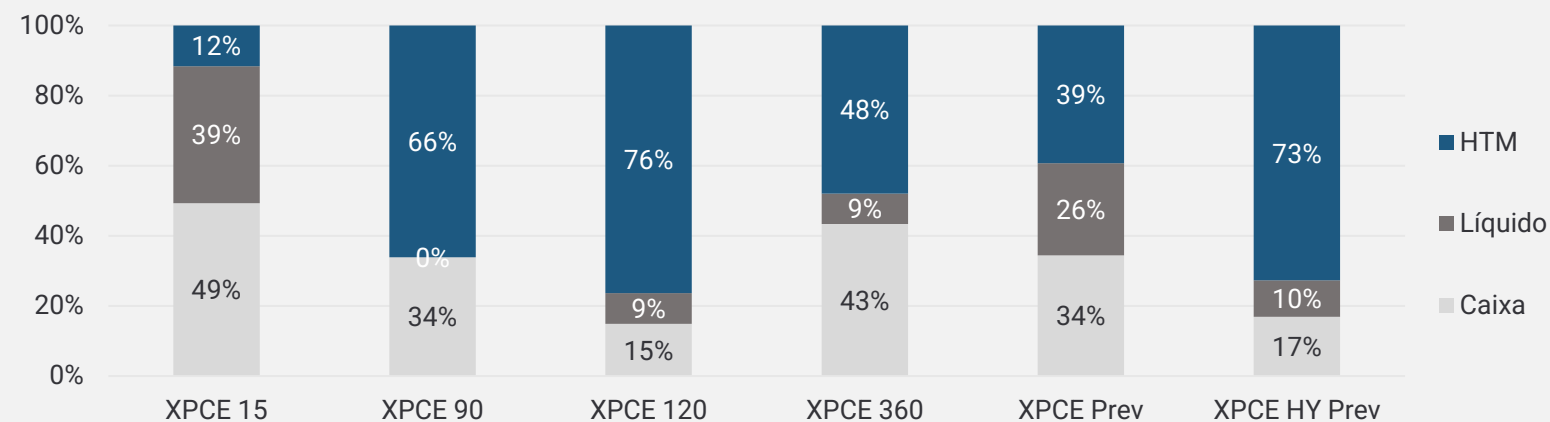


Exposição por Estratégia

Exposição por Estratégia
Fechamento de 31/03/2026



Exposição por Liquidez
Fechamento de 31/03/2026



Segregação dos books por liquidez

Book HTM versus Book Líquido

A partir da carta do 1T26, apresentaremos também a visão do portfólio segregada por liquidez dos ativos investidos.

Considere como **Book HTM** a parcela do portfólio cujo objetivo é a geração de alfa com o carregamento dos ativos até seus respectivos vencimentos. Por não possuir liquidez em mercado secundário, exigimos mais prêmio e o hurdle mínimo para alocação neste Book são operações com retorno esperado acima de CDI + 4% a.a.

FIDCs, emissões de empresas de capital fechado, operações estruturadas, dívidas mezanino, securitizações, special sfts, dentre outros são operações que usualmente encaixam-se aqui.

A outra parcela do portfólio, a qual chamamos de **Book Líquido ou Trading**, é composta por ativos bancários, debêntures emitidas por empresa de capital aberto e bonds. Este Book privilegia liquidez e elevada qualidade de crédito, mas em contrapartida o alfa esperado com a execução desses trades é menor.

Na visão dos fundos alocados, quanto maior a sofisticação do investidor e maior o prazo de resgate, maior será também a alocação no Book HTM e maior o alfa esperado para a estratégia. Analogamente, fundos com menor prazo de resgate e baixa sofisticação do investidor alocarão majoritariamente no Book de Trading, tendo também um menor alfa esperado no longo prazo.



3. Fundos Augme

Visão Geral

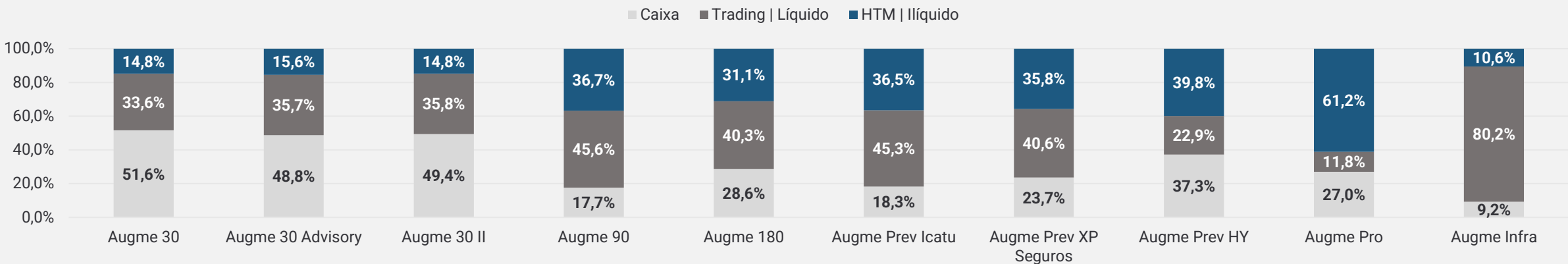
Família Augme

Fundos Augme
Fechamento de 31/03/2026

	PL (R\$ mm)	Carrego Bruto (CDI+)	Duration (anos)	Número de Emissores	% Maior Emissor
Augme 30	R\$ 105,34	1,46%	0,99	78	4,69%
Augme 30 Advisory	R\$ 181,85	1,56%	1,06	78	4,99%
Augme 30 II	R\$ 363,20	1,56%	1,06	77	5,00%
Augme 90	R\$ 279,50	2,77%	1,30	128	4,52%
Augme 180	R\$ 217,76	2,64%	1,18	128	4,11%
Augme Prev Icatu	R\$ 235,27	3,46%	1,53	140	4,81%
Augme Prev XP Seguros	R\$ 341,48	3,62%	1,37	140	4,48%
Augme Prev HY	R\$ 22,93	3,73%	1,00	126	3,54%
Augme Pro	R\$ 24,24	5,37%	0,98	99	4,29%
Augme Infra (B de referência +)	R\$ 92,14	0,98%	4,97	90	3,82%

Quadro Resumo

Alocação por Book

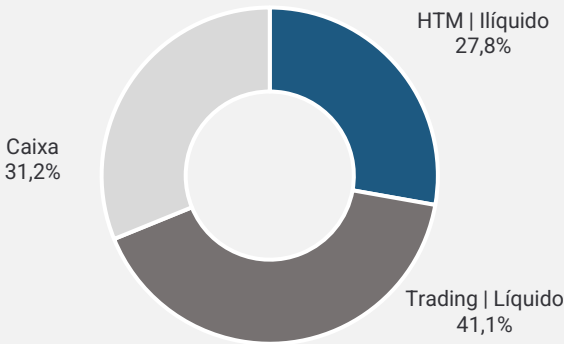


Performance Família Augme

Fundos Augme
Fechamento de 31/03/2026



Alocação Consolidada - Fundos Augme



Performance Consolidada - Fundos Augme



1T26	Retorno Nominal	Retorno %CDI	Retorno CDI+ a.a.	Book HTM		Book Trading		Caixa
				Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.	% CDI	Aloc. Méd.
Augme 30	2,73%	80,0%	-2,70%	14,1%	84%	37,5%	60%	48,4%
Augme 30 Advisory	2,71%	79,3%	-2,79%	14,5%	85%	38,4%	60%	47,1%
Augme 30 II	2,75%	80,5%	-2,63%	13,6%	89%	37,2%	61%	49,2%
Augme 90	3,11%	91,2%	-1,20%	37,7%	139%	40,2%	74%	22,2%
Augme 180	3,23%	94,8%	-0,71%	35,4%	138%	38,4%	78%	26,2%
Augme Prev Icatu	3,07%	89,9%	-1,37%	34,3%	124%	46,4%	73%	19,4%
Augme Prev XP Seguros	3,04%	89,0%	-1,49%	33,8%	125%	41,7%	78%	24,5%
Augme Prev HY	3,09%	90,7%	-1,26%	37,8%	127%	26,6%	76%	35,6%
Augme Pro	2,77%	81,2%	-2,54%	58,6%	102%	14,0%	5%	27,4%
Augme Infra(Dif. IMAB-5)	2,51%	n/a	-5,29%	10,4%	1%	81,8%	-1%	7,8%

Performance

Performance dos fundos

De forma consolidada para toda família de fundos Augme, excluindo-se fundos exclusivos e temáticos como AUGM11, nosso Book HTM entregou 123,5% do CDI no 1T26, equivalente a CDI + 3,14 % a.a., com alocação média de 38,6% do portfólio.

O retorno do **Book HTM** foi majoritariamente gerado pelo carregamento das posições alocadas, com destaque para os seguintes ativos: NC Britech (190% CDI), NC Plugify (185% CDI), FIDC Juvo Sr 2 (167% CDI), VRental (345% CDI), Oxymed (246% CDI) e FIDC Voke (780% CDI). Como principais impactos negativos no período, GYRA14 e Hyperlocal trouxeram perdas ao portfólio, sendo esta última uma alocação em nosso FIDC de Venture Debt que se encontra em reestruturação.

Nosso livro de **Trading** entregou 72% do CDI, respondendo pela alocação média de 31% do portfólio consolidado. Conforme já comentado no início desta carta, ao longo do trimestre os papéis de crédito líquidos apresentaram abertura de spread em sua maioria. Nossa estratégia (a alguns meses) tem sido atuar de forma defensiva neste portfólio: caixa elevado, duration curta e investimento em cias de setores resilientes cujo risco de crédito não nos preocupa.

Como detrator deste livro, as posições em algumas empresas de saúde foram os destaques negativos: Hapvida, Aliança e Kora. Reduzimos exposição nas três alocações ao longo do trimestre. Tivemos também investimentos ganhadores e que merecem destaque, são eles: XPID11 (481% CDI), Simpar e Vamos (154% e 146% CDI respectivamente), Agasus (133% CDI) e Ligga Telecom (231% CDI).



4. Posicionamento

Posicionamento

Posicionamento no fechamento do trimestre

Ao longo do 1T26, foram aprovados 10 ativos para alocação no Book HTM, em operações com carregos de CDI + 4 a 10% a.a., que devem gerar mais R\$ 450 mm em investimentos (equivalente a 5,6% do portfólio Augme + XPCE combinados).

O Book HTM deve seguir como foco das aprovações e alocações a frente, visto que é onde acreditamos que estejam as melhores oportunidades na relação de risco retorno.

Como complemento do portfólio, esta abertura recente de spread nos ativos do Book Líquido (a qual segue acontecendo em abril), começa a aumentar nossa convicção para alocar. Difícil precisar quando será o melhor momento para comprar, mas já começamos a aumentar exposição em alguns nomes que temos aprovados e que estávamos aguardando oportunidade de entrada.

Assim, aos poucos nossos investidores devem observar uma queda marginal do caixa em detrimento do aumento de alocação em ambos os livros.

Equipe de Crédito Multiestratégia



5. Características dos Fundos

Portfólio

Características

Fundo	Público-Alvo	Aplicação Mínima (R\$)	Resgate (cotização)	Retorno YTD	Retorno 12M	Retorno 24M	Retorno 36M
XPCE Prev	Proponente não Qualificado	R\$ 10.000,00	DU+7	3,38%	16,06%	28,51%	44,06%
XPCE 15	Investidor Geral	R\$ 10.000,00	DC+15	3,38%	15,82%	28,20%	43,97%
XPCE 90	Investidor Qualificado	R\$ 500,00	DC+90	4,11%	n/a	n/a	n/a
XPCE 120	Investidor Qualificado	R\$ 10.000,00	DC+120	3,47%	16,01%	32,88%	51,13%
XPCE HY	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+90	3,58%	15,71%	28,98%	45,35%
XPCE 360	Investidor Qualificado	R\$ 10.000,00	DC+360	3,19%	15,58%	31,43%	48,53%
Augme 30	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	2,73%	14,12%	28,22%	48,20%
Augme 30 Advisory	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	2,71%	14,20%	28,32%	48,46%
Augme 30 II	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	2,75%	14,59%	28,83%	n/a
Augme 90	Investidor Qualificado	R\$ 5.000,00	DC+90	3,11%	14,74%	30,48%	48,89%
Augme 180	Investidor Qualificado	R\$ 5.000,00	DC+90	3,23%	14,96%	30,63%	49,01%
Augme Prev Icatu	Proponente Qualificado	R\$ 5.000,00	DU+29	3,07%	15,59%	30,85%	49,49%
Augme Prev XP Seguros	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+29	3,04%	14,81%	29,18%	n/a
Augme Prev HY	Proponente Qualificado	R\$ 500,00	DU+130	3,09%	n/a	n/a	n/a
Augme Pro	Investidor Profissional	R\$ 100.000,00	DC+180	2,77%	14,90%	29,53%	45,54%
Augme Infra (em IPCA)	Investidor Geral	R\$ 500,00	DC+30	2,51%	11,79%	21,41%	45,61%
CDI	n/a	n/a	n/a	3,41%	14,79%	27,72%	43,50%

Disclaimer

Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.



Signatory of:

